

O CAMINHO DO CORDEIRO

Coleção PALIMPSESTO

Coordenação editorial: **Prof. Dr. Paulo Nogueira**

- *O caminho do Cordeiro: representação e construção de identidade no Apocalipse de João*, Valtair Afonso Miranda
- *Bíblia, literatura e linguagem*, Júlio Paulo Tavares Zabatiere / João Leonel (no prelo)

VALTAIR A. MIRANDA

O CAMINHO DO CORDEIRO

REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO
DE IDENTIDADE NO APOCALIPSE DE JOÃO



Direção editorial: *Zolferino Tonon*
Assessoria/área bíblica: *Paulo Bazaglia*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Thiago Augusto Almeida Passos*
Iranildo Bezerra Lopes
Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Miranda, Valtair A.

O caminho do cordeiro: representação e construção de identidade no Apocalipse de João / Valtair A. Miranda. – São Paulo: Paulus, 2011. – (Coleção Palimpsesto)

ISBN 978-85-349-2142-8

1. Bíblia. N.T. Apocalipse - Crítica e interpretação 2. Identidade I. Título. II. Série.

11-05827

CDD-228.06

Índices para catálogo sistemático:

1. Apocalipse de João: Interpretação e crítica 228.06

1ª edição, 2011

PAULUS – 2011

Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
Fax: (11) 5579-3627
www.paulus.com.br
editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-2142-8

AGRADECIMENTOS

À Elizete, ao Rafael e à Caroline,
pela enorme paciência que tiveram comigo durante a produção
deste livro.

Ao Prof. Dr. Paulo Augusto Nogueira,
pelas preciosas orientações.

À Editora, por acreditar no projeto.

SIGLAS E ABREVIATURAS

Siglas

- A.E.C. – Antes da Era Comum
- E.C. – Era Comum
- LXX – Septuaginta
- RA – Versão Revista e Atualizada

Obras canônicas (ordem canônica)

- Gn – Gênesis
- Ex – Êxodo
- Lv – Levítico
- Nm – Números
- Dt – Deuteronômio
- Js – Josué
- Jz – Juízes
- Rt – Rute
- 1Sm – 1º Livro de Samuel
- 2Sm – 2º Livro de Samuel
- 1Rs – 1º Livro dos Reis
- 2Rs – 2º Livro dos Reis
- 1Cr – 1º Livro das Crônicas
- 2Cr – 2º Livro das Crônicas
- Esd – Esdras
- Ne – Neemias
- Tb – Tobias
- Jt – Judite
- Est – Ester
- 1Mc – 1º Livro dos Macabeus
- 2Mc – 2º Livro dos Macabeus
- Jó – Jó
- Sl – Salmos
- Pr – Provérbios
- Ecl – Eclesiastes
- Ct – Cântico dos Cânticos
- Sb – Sabedoria
- Eclo – Eclesiástico

Is	– Isaiás
Jr	– Jeremias
Lm	– Lamentações
Br	– Baruque
Ez	– Ezequiel
Dn	– Daniel
Os	– Oseias
Jl	– Joel
Am	– Amós
Ob	– Obadias
Jn	– Jonas
Mq	– Miqueias
Na	– Naum
Hab	– Habacuque
Sf	– Sofonias
Ag	– Ageu
Zc	– Zacarias
Ml	– Malaquias
Mt	– Mateus
Mc	– Marcos
Lc	– Lucas
Jo	– João
At	– Atos dos Apóstolos
Rm	– Romanos
1Cor	– 1ª Epístola aos Coríntios
2Cor	– 2ª Epístola aos Coríntios
Gl	– Gálatas
Ef	– Efésios
Fl	– Filipenses
Cl	– Colossenses
1Ts	– 1ª Epístola aos Tessalonicenses
2Ts	– 2ª Epístola aos Tessalonicenses
1Tm	– 1ª Epístola a Timóteo
2Tm	– 2ª Epístola a Timóteo
Tt	– Tito
Fm	– Filemon
Hb	– Hebreus
Tg	– Tiago
1Pd	– 1ª Epístola de Pedro
2Pd	– 2ª Epístola de Pedro
1Jo	– 1ª Epístola de João

- 2Jo – 2ª Epístola de João
 3Jo – 3ª Epístola de João
 Jd – Epístola de Judas
 Ap – Apocalipse de João

Obras não-canônicas (ordem alfabética)

- Adv. Haer. – Contra as Heresias de Irineu de Lion
 Ap. Abr. – Apocalipse de Abraão
 Asc. Is – Ascensão de Isaías
 Did. – Didaquê
 1En – Primeiro Livro de Enoque ou Enoque Etíope
 2En – Segundo Livro de Enoque ou Enoque Eslavo
 3En – Terceiro Livro de Enoque
 4Esd – 4 Esdras
 Hist. Ecl. – História Eclesiástica de Eusébio de Cesareia
 Jub. – Jubileus
 Sb. Sal. – Sabedoria de Salomão
 Test. Ab. – Testamento de Abraão
 Test. As. – Testamento de Aser
 Test. Jó – Testamento de Jó
 Test. Lev. – Testamento de Levi
 Vit. – Vida de Adão e Eva

INTRODUÇÃO

Em algum momento da última década da Era Comum, um judeu de nome João escreveu um livro para sete igrejas da província romana da Ásia. No seu livro, ele registrou experiências visionárias e revelações que teria recebido em Patmos, uma pequena ilha perto da costa do Mediterrâneo.

Esse visionário, a partir de tradições judaicas, tanto das Escrituras quanto de tradições mais amplas, e inspirado por elementos da fé em Jesus como Messias, construiu um texto que age como um convite para que outros enxerguem o mundo da mesma forma que ele.

É difícil saber como suas palavras foram recebidas. Não há registros da maneira como as suas comunidades leram ou usaram o livro, que passaria a ser conhecido como o Apocalipse de João. Por isso, a principal fonte para acessar essas comunidades ou sua situação vivencial é a própria obra do visionário.

É justamente aqui que se insere este livro. *O caminho do Cordeiro* quer analisar não necessariamente as palavras de João, mas a relação entre elas e o mundo da audiência; não necessariamente o mundo de João, mas a forma como esse mundo possivelmente atuou na definição da identidade dos leitores e leitoras.

Queremos indicar a natureza retórica do Apocalipse e seu papel de representar e construir identidade social e religiosa, afirmando *status* e definindo limites para as comunidades de seguidores de Jesus. João tem uma agenda retórica, pois ele deseja persuadir sua audiência a tomar atitudes bem específicas e a assumir valores bem definidos.

Apesar de termos o Apocalipse como um todo no quadro de referência, partimos de uma visão específica para depois aplicar as conclusões ao conjunto maior. A visão escolhida está localizada na terceira seção do livro, no momento posterior ao visionário ter descrito as grandes bestas adversárias dos “santos”¹ (Ap 13,1-18) e um pouco antes da cena dos mortos vitoriosos no céu (Ap 15,1-8). É um pequeno texto, de apenas cinco versículos, cujo conteúdo descreve um Cordeiro acompanhado de 144 mil homens sobre o monte Sião (Ap 14,1-5).

No primeiro capítulo deste livro, nos deteremos em questões de suporte para o restante da obra. Procuraremos relacionar o texto do Apocalipse à situação histórico-social das comunidades destinatárias. O objetivo será comparar o mundo concreto da audiência com o mundo de dentro do Apocalipse, ou o mundo dos leitores e ouvintes e o mundo que João deseja construir com o seu texto. Questões como o papel da literatura na construção do mundo e na formação da identidade sectária também serão discutidas neste capítulo inicial.

O capítulo seguinte girará em torno da análise específica do episódio do Cordeiro e os 144 mil homens sobre o Monte Sião. Concentraremos esforços na compreensão de Apocalipse 14,1-5, com o auxílio de instrumentos de análise sincrônica, para entender suas partes, seu lugar dentro do livro como um todo, suas expressões principais e a rede de tradições e intertextos presentes na passagem.

Os dois momentos finais discutirão os elementos de identidade apontados no episódio de Apocalipse 14,1-5 e aplicados no Apocalipse como um todo, tanto a identidade relacionada com o contexto litúrgico quanto a identidade sectária que se manifestaria no cotidiano das relações com a sociedade e com outros grupos religiosos.

1 O termo “santo” descreve os seguidores do Cordeiro.

Desta forma, pretendemos fornecer subsídios para a compreensão das origens do movimento de Jesus e dos textos que emergem desse período histórico, resultado de conflitos e disputas entre seus líderes e comunidades. Desejamos que esta obra venha a ajudar na compreensão de um fenômeno aparentemente muito presente nas origens das igrejas, apesar de pouco recorrente nos textos que elas deixaram, que é a questão da identidade exaltada e do acesso dos “santos” às regiões celestiais. Este fenômeno, além de lançar importantes luzes sobre o desenvolvimento da cristologia, também fornece preciosos elementos para entender como os primeiros “santos” se entendiam em função do paradoxo de uma mensagem que os declara vitoriosos, mesmo diante de papéis sociais que os apresenta de forma inversa.